

REVISTA TÓPICOS

A INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS COM O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

DOI: 10.5281/zenodo.14025628

Diana Leite Kochmanski Fuzetti

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo contextualizar sobre o uso da tecnologia da informação e comunicação na educação, para fins de integração dos alunos, considerando uma possibilidade de melhores condições no processo de aprendizagem do ensino, oportunizando um ambiente dinâmico e mais atrativo. Para entender a esta demanda, temos que a utilização da tecnologia da informação pode favorecer condições para a troca de conhecimento e aprendizado entre o educador e discentes. Para isso, se torna necessário a criação de infraestrutura tecnológica, investimentos em máquinas e equipamentos, adequado às necessidades dos alunos e seu ambiente. A união da educação com a tecnologia pode favorecer uma melhor interação com os estudantes, o que pode trazer bons resultados do ensino-aprendizagem. Esse estudo visa identificar o uso da tecnologia da informação como ferramenta para o desenvolvimento de estudantes com perfil que compartilhe com a sociedade contemporânea. Utilizou-se como metodologia pesquisa qualitativa, com base em bibliografias sobre o tema, artigos científicos e outros trabalhos acadêmicos, que ocasionou a

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

construção de conhecimentos sobre o tema em questão.

Palavras-chave: Educação, Tecnologia, Informação, Comunicação, Escolas.

ABSTRACT

This article aims to contextualize the use of information and communication technology in education to foster student integration, enhancing the learning process by creating a dynamic and more engaging environment. To meet this need, it is recognized that the use of information technology can support knowledge exchange and learning between educators and students. This requires building technological infrastructure and investing in equipment and resources suited to students' needs and their environment. The convergence of education and technology can improve interaction with students, potentially yielding positive learning outcomes. This study seeks to identify the use of information technology as a tool for developing students aligned with contemporary societal needs. The research used a qualitative methodology based on literature review, scientific articles, and other academic works, leading to the development of insights on the subject.

Keywords: Education, Technology, Information, Communication, Schools.

1 INTRODUÇÃO

A entrada da era digital no processo educativo nos trouxe perspectivas ilimitadas no que tange o processo do conhecimento. No decorrer da história, mais precisamente em 2000, os computadores passaram a ser mais populares, a Tecnologia de Informação e Comunicação, começaram a fazer diferença nas vidas das pessoas, inclusive no meio acadêmico.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

O homem procura constantemente inovar, o que faz encontrar novas formas, propiciando melhorias constantes nas condições de vida na sociedade. Por isso, estamos diante de mudanças constantes. A sociedade atual utiliza-se das novas tecnologias e transmissão do conhecimento em tempo real, acompanhada da informação digital. Não podemos deixar de responsabilizar a globalização por oportunizar novos mercados inclusive favorecendo a sociedade.

Podemos afirmar que as tecnologias se mostram como grandes aliados da educação, uma vez que proporciona aos alunos a transmissão de informações e conhecimentos ao mesmo tempo, fazendo com que os indivíduos aprendam a se comunicar com todo o mundo de forma mais participativa.

O artigo compõe introdução apresentando tema direcionado ao uso da tecnologia da informação nas escolas, na sequência destacam o desenvolvimento do referencial teórico, com algum detalhamento da contextualização da TIC – tecnologia da informação e comunicação, o uso no ambiente escolar e utilização nas escolas, como forma de melhor aprendizado aos alunos.

Para este artigo foi utilizada a metodologia de pesquisas qualitativas, com base em estudos bibliográficos para melhor explicar o tema tratado, sendo considerado de relevância para a educação na sociedade moderna, pois busca-se diversificar a cada dia seu conhecimento, proporcionando ao aluno aprimoramento sobre informações dos acontecimentos inéditos.

REVISTA TÓPICOS

Objetivo Geral

Este artigo tem a pretensão de reunir argumentos favoráveis para discorrer sobre o uso das tecnologias na educação, pois a TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) pode favorecer o processo de ensino-aprendizado e propiciar condições cognitivas aos estudantes.

Objetivos Específicos

Apresentar a contextualização sobre a tecnologia da informação e comunicação contribuindo para as discussões acerca do uso das TICs nas escolas, mostrando que esse processo apoia e auxilia no desenvolvimento da aprendizagem, pelas instituições de ensino. Não se tratando apenas do uso de um equipamento como algo que se ensina ou que seja pedagógico, mas abordar o uso da tecnologia da informação, como ferramenta para o desenvolvimento de estudantes com perfil que compartilhe com a sociedade contemporânea.

Justificativa

O tema apresentado se destaca devido ao avanço da tecnologia da informação em toda a sociedade, assim como, na área da educação. Podemos dizer que a tecnologia tem ocasionado a construção do conhecimento devido a sua integração do uso das metodologias aplicadas, considerando uma nova forma no processo do ensino e de aprendizagem.

2 PROBLEMA DE PESQUISA

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Temos na contemporaneidade mudanças com maior velocidade do que antes, o que requer transformações, principalmente na área da educação, sendo responsáveis pelo processo de inovação. O desafio do sistema de ensino é apresentar novos modelos para a educação, mais atrativos, caracterizando um novo pensar, que possibilite melhorar a qualidade, eficiência e eficácia da sociedade. O uso da tecnologia da informação e comunicação são insuficientes, tanto em quantidade quanto em qualidade. Não é intenção desse artigo tratar sobre o uso dessa ferramenta pelas escolas, porém esclarecer sua funcionalidade, sendo necessário ter um planejamento e engajamento por parte dos gestores e docentes, com regras claras e instrumentos para acompanhamento e coordenação de todas as etapas do trabalho, que resulte para novas formas de aprendizado.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 Tecnologia da informação e comunicação

Desde tempos primórdios o homem evoluiu, passou a viver em sociedade e desde então passou a se comunicar com os outros por diversas formas. Muito se inventou para o desenvolvimento de novas técnicas, até a criação dos novos meios de comunicação e informação através da tecnologia. Os computadores e outros equipamentos tornaram insubstituível e de grande importância para a sociedade.

Por meio deste é possível gerar o fluxo, o armazenamento e até mesmo o processamento de informações que o uso de softwares acumulam dados

REVISTA TÓPICOS

diminuindo o uso da mão de obra humana, agilizando assim as informações (SILVA; SILVA & COELHO, s.d.).

A tecnologia e as formas de comunicação, considera-se que é a área que dispõe de ferramentas tecnológicas para facilitar os diversos meios da comunicação, sendo muito útil para a área das pesquisas científicas.

A TIC, Tecnologia da Informação e Comunicação, segundo Tezani (2011, p.36) “permitem a interação num processo contínuo, rico e insuperável que disponibiliza a construção criativa e o aprimoramento constante rumo a novos aperfeiçoamentos”.

A modernidade, depara-se com a combinação da informação e do conhecimento com as diversas formas de tecnologias, estamos diante da era da tecnologia da informação digital.

Almeida (s.d., p.71) explica que o uso da tecnologia da informação trata-se de uma rede de conhecimentos que favorece a democratização e seu acesso à informação, sendo troca de conhecimentos, a compreensão crítica da realidade, o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional. Para melhor compreensão ao que diz a autora, essa interação e troca de experiências poderá acarretar uma nova visão e um novo olhar de uma sociedade mais justa.

Assim, a informação e comunicação on-line passa a fazer parte da sociedade ganhando espaço inclusive na educação. A internet é composta de elementos que compõe o processo da comunicação possibilitando essas

REVISTA TÓPICOS

trocas de conhecimento e informação. Nela estão disponíveis várias linguagens quando acessadas (ALMEIDA, s.d.).

A autora também explica a grande importância da inclusão da internet na educação, pois o contrário disso estaria na contramão da história, pois a tecnologia da informação contribui pedagogicamente para a inclusão dos alunos na cibercultura. Dessa forma, alerta que para contribuição da educação é necessário a qualificação técnica do professor, pois com isso, ele é quem propõe desdobramentos para criar possibilidades de aprendizagem, construindo a cidadania em nosso tempo.

Para Chules (2015), o uso da tecnologia tem beneficiado e proporcionado diversas ações na área da educação. Portanto, é necessário um mediador da aprendizagem, que além do conhecimento das ferramentas deve proporcionar aos alunos desenvolvimento das capacidades.

Vamos a seguir dar explicações sobre a tecnologia da informação e educação no ambiente escolar, destacando a necessidade das práticas pedagógicas para o desenvolvimento do indivíduo.

3.2 A tecnologia da informação no ambiente escolar

Ao abordar o tema é necessário refletir sobre a educação do ensino tradicional que tem buscado diferencial como medida colaborativa para o processo de ensino-aprendizagem do aluno. Porém, existe a necessidade do desenvolvimento de práticas pedagógicas que preparem os estudantes a engajarem no conhecimento e não apenas de forma tradicional dos

REVISTA TÓPICOS

conteúdos do programa, mas que resulte no desenvolvimento de maior autonomia ao estudante para que o mesmo busque novas formas de aprender.

Behar (2009, p.204) destaca sobre a reflexão de alguns teóricos do ensino que esclarecem que o processo da aprendizagem tem que estar além da verificação do alcance dos seus objetivos em relação ao que é dado como conceito. Dessa forma, a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, devem ser levados em consideração para a promoção da aprendizagem significativa.

Mesmo autor explica: o construtivismo sustenta que os indivíduos constroem conhecimento quando interagem com o ambiente [...] “O conhecimento é fortalecido quando o indivíduo pratica em seu ambiente mais amplo, sendo nessa relação que a aprendizagem se desenvolve.”

Em relação aos aspectos pedagógicos, Behar (2009) destaca que o ambiente construtivista se dá pelo envolvimento dos estudantes em contexto de aprendizagem no tratamento de assuntos e tarefas interessantes, para o desenvolvimento dos assuntos do ambiente educacional. O construtivismo envolve dessa forma o aluno-objeto, mediada pela linguagem de programação, aproveitando o melhor uso das tecnologias a seu favor.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), oferece flexibilidade na busca dos conceitos, textos, imagens, vídeos, simulações, discussões, entre outros que podem facilitar o trabalho docente e discente de maneira significativa para a aprendizagem do indivíduo.

REVISTA TÓPICOS

Nessa perspectiva, podemos completar com a informação de Fioravanti (2013) explica o exemplo do movimento no Brasil em 2012, o Ministério da Educação, investiu cerca de R\$150 milhões de reais com a compra de tablets, para serem distribuídos para professores das escolas públicas ensino médio.

A autora comenta que de forma planejada isso traz benefícios efetivos para o processo de ensino-aprendizagem, e que a inserção das tecnologias, mudanças significativas são necessárias para adaptação a esse novo sistema.

Com isso, os professores, para acompanharem essa evolução devem manter constante a formação continuada, pois irá facilitar o diálogo entre alunos e a comunidade em geral para criar conexões que farão sentido ao que se dá para ser aprendido. O papel do professor torna-se importante diante das novas ferramentas acessíveis para o conteúdo curricular.

3.3 O uso da tecnologia nas escolas

Deparamos atualmente com a possibilidade da implantação de nova base curricular nas escolas, busca-se novas maneiras de ensinar que seja diversificada por novos modelos e conteúdo. Segundo Valente (1998) explica que o conteúdo disponibilizado pelo uso da informática melhora a capacidade cognitiva das pessoas.

Tezani (2011, p.36) completa:

REVISTA TÓPICOS

O uso da TIC na educação escolar possibilita ao professor e ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades pessoais que abrangem desde ações de comunicação, agilidades, busca de informações, até a autonomia individual, ampliando suas possibilidades de inserções na sociedade da informação e do conhecimento.

Com isso, existe um novo olhar para a educação, pois novas formas de pensar estão sendo criadas no mundo tecnológico, tendo em vista, novas perspectivas e facilidades o que irá influenciar a sociedade contemporânea, preparando os alunos para dominar os conteúdos relevantes da evolução da humanidade.

A sociedade está passando por um novo paradigma, relacionada as inovações tecnológicas, segundo Lévy (2011, p.174):

As novas possibilidades de criação coletiva distribuída, aprendizagem cooperativa e colaboração em rede oferecidas pelo

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

ciberespaço colocam novamente em questão o funcionamento das instituições e os modos habituais de divisão do trabalho, tanto nas empresas como nas escolas.

Outro autor completa, que a educação é o fator-chave para se construir uma sociedade da informação e condição essencial para dar as pessoas capacidade de lidar com o novo, a criar dessa forma a garantia de espaço de liberdade e autonomia. A educação em si, é necessária para que os indivíduos tenham condições de reconduzir o processo de mudanças tecnológicas (TAKASHASHI, 2000).

Acredita-se que as escolas teriam vantagem em apropriar-se das inovações tecnológicas, pois trata-se de repensar as relações de ensino-aprendizagem com a inserção das tecnologias.

Nessa mudança de paradigmas, surgem a necessidade de maior atenção a questão da formação continuada do docente, visto que não é um assunto recente, mas que intensifica diante do novo cenário. Pretto (2008, p.189) explica sobre o assunto:

REVISTA TÓPICOS

O que vimos aqui, mais uma vez, foi a certeza de que não adianta simplesmente ensinar o professor a usar as máquinas. É preciso ir muito além. É preciso dar condições e autonomia para que os professores, juntamente com as crianças, possam repensar a escola.

O professor deve ter autonomia em sala de aula e na sua atuação, deve estar capacitado o que fará dialogar com seus pares, alunos e a sociedade de modo geral. O professor passa a ser o mediador, deve ter o domínio das ferramentas tecnológicas.

3.4 Aplicação da tecnologia da educação

Na prática a tecnologia na educação é um grande desafio, para as escolas públicas e privadas, visto que a deparamos com a velocidade das inovações e pequena quantidade de recursos, dificultando cada vez mais a concepção de uma visão tecnológica. Nesse contexto, deparamos com o pleno desenvolvimento tecnológico que precisa ser planejada por educadores, pois não as atuais salas de aula não podem acabar a partir de nada, deve ser repensada utilizando as metodologias e práticas de acordo com as

REVISTA TÓPICOS

expectativas para alcançar resultados desejáveis na formação dos alunos (FIORAVANTI, 2013).

Segundo Fioravante (2013) explica a importância de discutir políticas públicas de incentivo à formação do professor e oferecimento dos recursos necessários para que o mesmo desenvolva sua autonomia na sua função.

Torres & Amaral (2011, p.61) argumentam, nesse sentido que, é fundamental que os docentes saibam utilizar as tecnologias e tenham ferramentas de autoria contribuídas com base nos modelos conceituais de aprendizagem que os auxiliem na tarefa de criar conteúdo.”

Dessa forma, entendemos que nenhuma prática da inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação na educação se dará apenas com computadores e internet. Segundo esclarece no estudo de Fioravante (2013) é necessárias três condições: “formalização da nova concepção da prática educacional no projeto político pedagógico (PPP); protagonismo dos professores como mediadores do processo de ensino-aprendizagem e formação continuada.

Também, a escola deve promover a democratização das tecnologias, e que segundo a autora isso pode agregar-se a função social da instituição, ao que a sociedade precisa para acesso aos conhecimentos e competências.

Por esse motivo, entende-se que a Tecnologia da Informação e Comunicação deve ser levada em conta, no sentido de ser planejada e incluída no projeto político pedagógico para potencializar o conhecimento

REVISTA TÓPICOS

da sociedade. Com isso, oportuniza-se a inserção das TICs nas escolas, propiciando a transformação da dinâmica das instituições de ensino, o que resultaria ensino com melhor qualidade aos alunos.

O docente tem importância significativa nesse processo, visto que são detentores do conhecimento prático e que nortearão todo o planejamento das ações necessárias para a mudança e ao mesmo tempo atuam junto com os estudantes. Assim, é necessário a preparação dos funcionários para que tenham competência para participar com bons resultados, ou seja, adquiram novos métodos para aplicar no processo de ensino-aprendizagem. Sem planejamento, oferecimento de capacitação e formação continuada dos docentes, dificilmente haverá a interação com as tecnologias.

Orozco (2002, p.65) nos explica que:

O “tecnicismo por si só não garante uma melhor educação. [...] se a oferta educativa, ao se modernizar com a introdução das novas tecnologias, se alarga e até melhora a aprendizagem: no entanto, continua uma dúvida”. Para o autor, cada meio e cada tecnologia exercem uma mediação particular nas pessoas e contextos com os quais

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

interatuam, pressupondo transformações na organização do trabalho, nos seus componentes, conseqüentemente, na instituição educativa que realiza o trabalho.

Dessa forma, existem várias ações que podem colaborar com as transformações que a tecnologia impõe, e que segundo o autor, explica que cada meio e cada tecnologia criam condições de melhorar o processo de aprendizagem.

Neves (2009) descreve que educar em torno de tecnologia de informação e comunicação não é o suficiente para garantir resultados, mas que deve ser tratado de em conjunto amplo e articulado com ações que contemplam recursos financeiros, propiciando aos profissionais das escolas e dos sistemas de ensino o domínio das ferramentas, por exemplo, discussões organizadas, políticas de trabalho que favoreçam as capacitações, adequação dos projetos pedagógicos, revisão de currículo entre outras estratégias onde garantam as mudanças nesse processo.

Enfim, não podemos deixar de citar o importante papel do docente nesse processo de interação com as tecnologias e a educação. Segundo Mercado (1999) trata o assunto, explicando que é necessário que os professores saibam incorporar e empregar as tecnologias na educação, associando a ela,

REVISTA TÓPICOS

exigindo-se nova configuração do processo didático-metodológico usado nas escolas.

Certamente é um grande desafio a integração entre as tecnologias ao processo de aprendizado, visto ser considerado um paradigma a ser quebrado tanto pelos profissionais da educação como pelas instituições competentes e órgãos públicos, que empenhados a propor mudanças, dependem desses de recursos para que de fato se concretize, seja em escolas particulares ou públicas.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização do artigo foram feitas pesquisas bibliográficas e analisados artigos, e outros trabalhos científicos que discutem e apresentam reflexões, sugestões que contribuíram para maior compreensão da temática que foram apresentadas no estudo. A seguir destaca-se alguns autores que contribuíram para a discussão sobre o tema.

Behar (2009, p.204) discute que a reflexão de alguns teóricos do ensino no processo da aprendizagem está além da verificação do alcance dos seus objetivos em relação ao que é dado como conceito. Tezani (2011, p.36) ressaltou a importância da interação do processo contínuo, rico e insuperável na construção criativa rumo a novos aperfeiçoamentos. Pretto (2008, p.189) explicou que não adianta simplesmente ensinar o professor a usar as máquinas. É preciso ir muito além. É preciso dar condições e autonomia para os professores. Fioravante (2013) buscou ressaltar sobre a importância de discutir políticas públicas de incentivo à formação do

REVISTA TÓPICOS

professor dando os recursos necessários para que ele desenvolva essa autonomia na sua função. Torres & Amaral (2011, p.61) argumentou a questão que os docentes devem saber utilizar as tecnologias e com base nos modelos conceituais de aprendizagem auxiliarem na tarefa de criar os conteúdos a serem aplicados.

Lévy (2011, p.174) tratou de explicar que a sociedade está passando por um novo paradigma, relacionada as inovações tecnológicas, todos os autores citados no artigo, colaboraram com a preocupação da criação de novas soluções as necessidades da educação, que apoiem os docentes como os discentes, baseados em novas tecnologias e estruturas diversas privilegiando o modelo pedagógico.

Conforme observamos, a educação com qualidade, será fomentada desde que existam ferramentas adequadas para que se realizem, pois é necessário haver recursos profissionais e materiais. Como explicado, a tecnologia da informação e comunicação visa atender as expectativas do estudante de forma a garantir aprendizado mais atrativo. Outra questão a ser destacada está no acesso ao conhecimento de forma mais prática, ou seja, ágil e flexível que acrescente conteúdo diferenciado.

Silva; Rebelo e Santos (2011) explicam de forma concisa que o uso inovador da tecnologia associada à educação deve estar atrelado a filosofia de aprendizagem, que ofereça aos alunos a interação junto ao processo de ensino-aprendizagem, oportunizando a construção do conhecimento. Mas que isso para acontecer é necessário a garantia do planejamento dos educadores.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Para esclarecer a questão da mudança de cenário Belloni (2009) explica que, é impactante as mudanças tecnológicas, podemos entender como um processo social, e que a entrada das “máquinas inteligentes” em todo o âmbito da vida social torna-se incontestável. Porém, Possari e Nedi (2009) ressaltam que a entrada de novas tecnologia não vai abandonar, outras ferramentas já existentes, mas uma incorporação delas no processo, ou seja, não deixará de serem usadas.

A sociedade, depende muito da capacidade de geração, transmissão de dados, além de processar, salvar e recuperar as informações pesquisadas ou criadas, de forma ágil e eficiente a todo o tempo. Para isso, as instituições de educação têm papel importante nesse processo, a criação de novas formas e de novos ambientes de aprendizagem.

Ribas (2007) completa que a tecnologia é responsável pela transformação dos processos e as práticas tradicionais, da educação e da socialização do conhecimento, por intermédio das inovações que por sua vez mudou as formas de produção, distribuição, apropriação, representação, significação e interpretação da informação e do conhecimento. Enfim, a tecnologia veio intensificar o uso dos recursos midiáticos, o que vem mudando os conceitos de toda a sociedade no decorrer da história, segundo o autor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da tecnologia da informação e comunicação vem sendo tratada como assunto diário nas escolas, de modo, a despertar nos indivíduos como nova alternativa em ambiente inovador. Trata-se de uma inovação que

REVISTA TÓPICOS

venha incrementar as salas de aula, não que seja desprezado o quadro negro das salas de aula, mas que sejam utilizados e aprimorados com meios tecnológicos disponíveis no mercado.

Estamos diante de um instrumento importante para a área da educação, tendo os alunos e professores o direito de aprender e ensinar de formas mais práticas, tratando-se de incrementar suas maneiras de ensinar.

Como marco para a reflexão sobre a educação observa-se no contexto que existem questões positivas e os problemas da relação sociedade e a comunicação através das tecnologias disponíveis, sendo que das duas formas passam a ocupar espaço na vida social e cultural das pessoas.

Num contexto globalizado, podemos concluir que somente a tecnologia não basta, deve existir segundo os autores novas formas de organização social-cultural, gerando novas oportunidades, mediações, que referenciam dimensões da comunicação, gerando um fluxo de qualidade das mesmas e bons resultados dos alunos.

Não temos dúvidas que a tecnologia da comunicação está trazendo mudanças comportamentais em função da nova linguagem adquirida por elas, eliminando barreiras facilitando trocas e migração de ideias, emergindo novas formas de valores entre as quais se destacam a inovação.

De modo geral, a tecnologia potencializa novas formas de relacionamento o que requer estratégias de ação diferenciadas para que o processo

REVISTA TÓPICOS

sociocultural se promova de forma a garantir qualidade no ensino aprendizagem.

Observamos que o papel do professor nesse novo tempo passa a ser de um mediador, com o uso da tecnologia, pois ele ajuda o aluno nas informações para seu aprendizado. Para isso, deve estar preparado para integrar-se a esse sistema, pois o aluno precisa se nortear no desenvolvimento de aprendizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Tecnologia na escola. [online], p. 69-73. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf>>. Acesso em: 02 nov.2018.

BEHAR, Patrícia. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educativa. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

CHULES, Magali Regina Kolakowski; RABELO, Antônio Pereira. Competências do tutor que contribuem ao bom desempenho do aluno na EaD (2015). Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_350.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2018.

REVISTA TÓPICOS

FIORVANTI, Marina Figueiredo. Novas fronteiras: contribuições para o debate acerca das tecnologias na escola. [online]. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000922372>>.

Acesso em: 12 nov.2018.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2011.

MERCADO, L. P. L. Formação continuada de professores e novas tecnologias. Maceió. EDUFAL, 1999.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NEVES, C. M. C. Educar com TICs: o caminho entre a excepcionalidade e a invisibilidade. Boletim Técnico Senac. Rio de Janeiro, v. 35, n. 3, set./dez. 2009.

NUNES, Carolina, S.; REBELO, Sabrina; NAKAYAMA, M. K. Compartilhamento do conhecimento entre os agentes de um curso de graduação na modalidade de ensino a distância da Universidade de Santa Catarina. Florianópolis, 10p. Trabalho não publicado.

OROZCO, G.G. Comunicação, educação e novas tecnologias: tríade do século XXI. Comunicação e Educação, São Paulo, n. 23, p. 57-70, jan./abr. 2002.

POSSARI, L.H.V; NEDER, M.L.C. Material didático para a EaD: processo de produção. Cuiabá; Ed UFMT, 2009.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

PRETTO, Nelson de Luca. Escritos sobre educação, comunicação e cultura. Campinas, SP: Papirus, 2008.

RIBAS, C. O profissional da informação: rumos e desafios para uma sociedade inclusiva. Informação & Sociedade, João Pessoa, v. 17, n.3, set./dez. 2007, p47-57.

SACRISTAN, J. Gimeno; GOMEZ, A. I. Pérez. Compreender e transformar o Ensino. Porto Alegre: Artmed, 1996.

SILVA, Karol da; SILVA, Taís Cristina da; COELHO, Marco A.P. O uso da tecnologia da informação e comunicação na Educação Básica (s.d.).

TAKAHASHI, T. Sociedade da informação no Brasil: livro verde. Brasileira: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

TEZANI, Thaís Cristina Rodrigues. A educação escolar no contexto das tecnologias da informação e da comunicação: desafios e possibilidades para a prática pedagógica curricular. Bauru: Revista faac. [online], p. 35-45. vol. 1, n. 1, set. 2011. Disponível em <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/134637/ISSN2236-3424-2011-01-01-36-45.pdf?sequence=1>. Acesso em: 20 out.2018.

TORRES, T. Z.; AMARAL, S. F. Aprendizagem colaborativa e Web 2.0: proposta de modelo de organização de conteúdos interativos. ETD – Educ. Tem. Dig., Campinas, SP, v. 12, n. esp. p. 49-72, mar. 2011. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/2281/pdf_51> Acesso em: 11 nov.2018.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

VALENTE, José Armando. Computador e conhecimento: repensando a educação. Campinas, São Paulo. 1998.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672